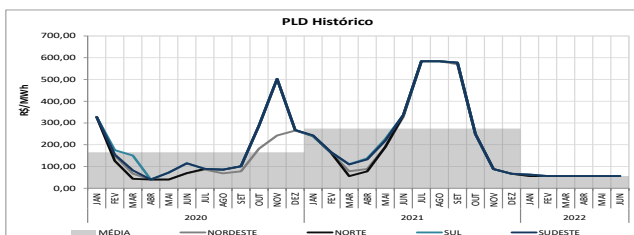
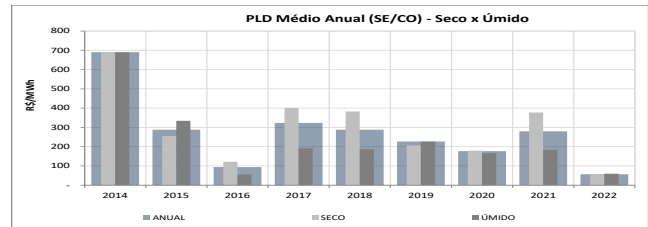
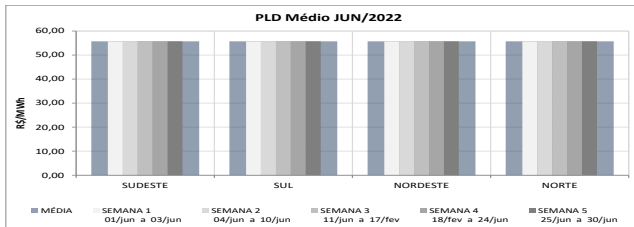


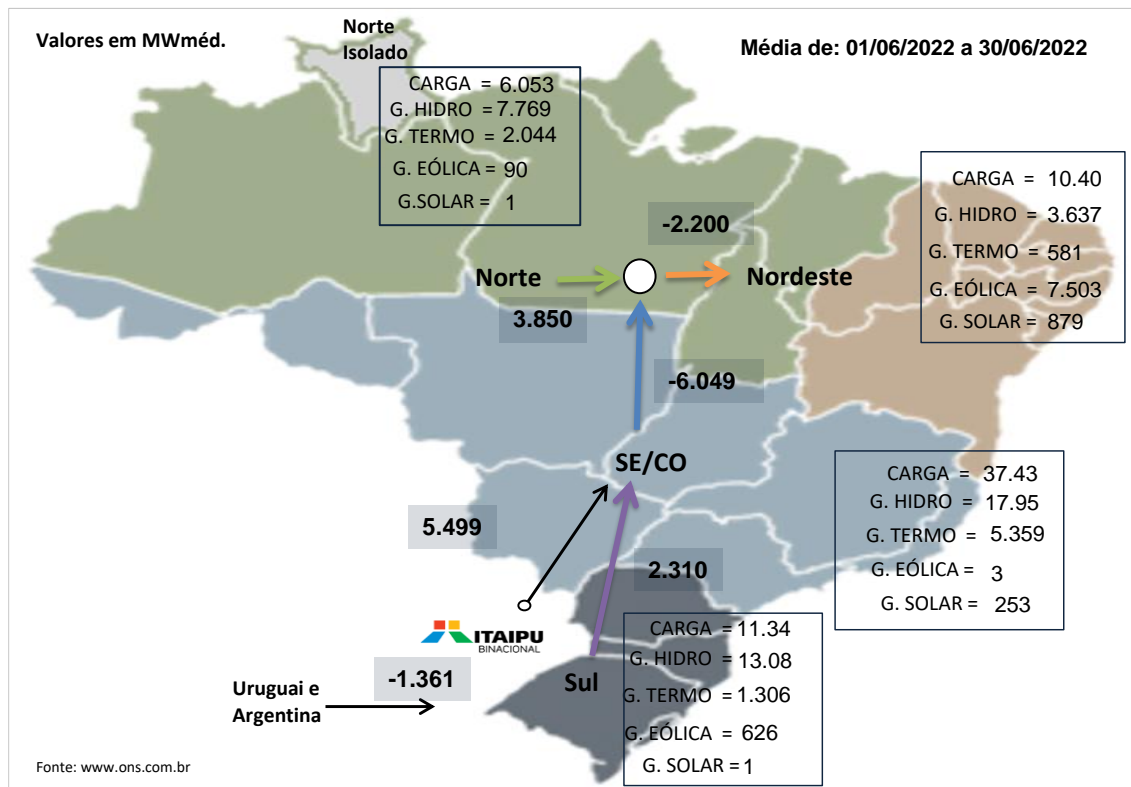
Preço de Liquidação das Diferenças



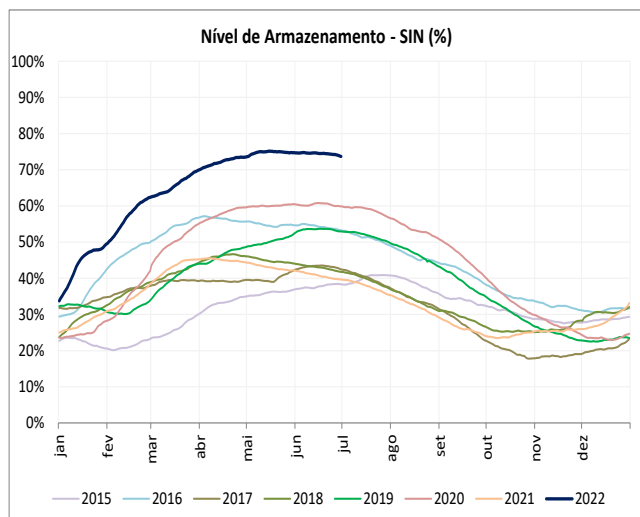
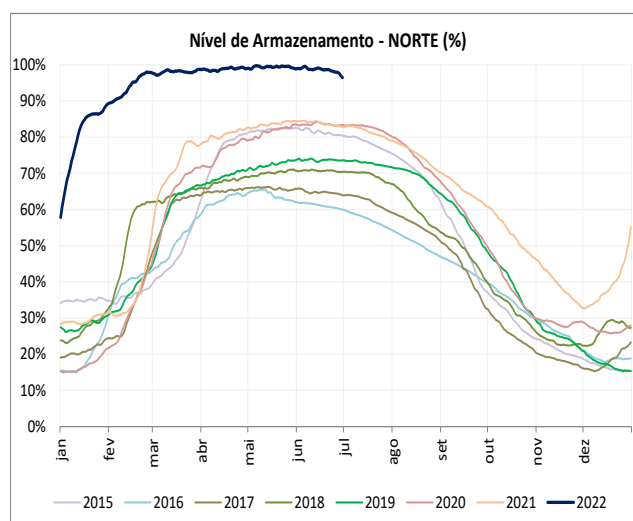
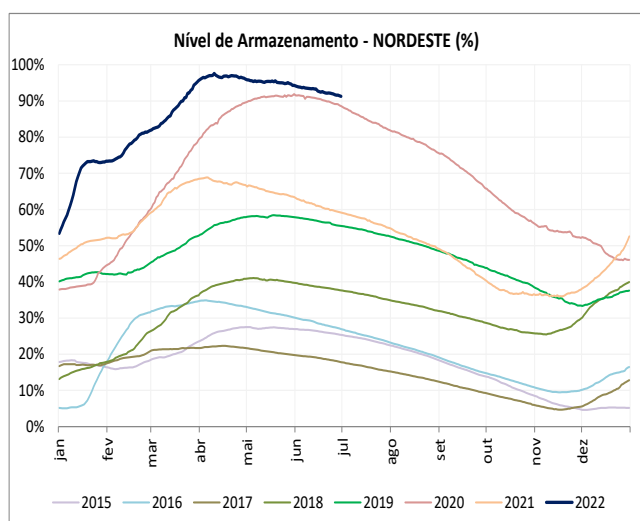
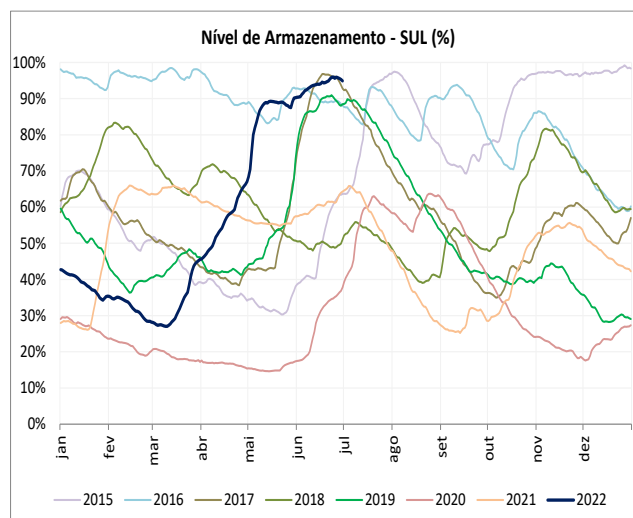
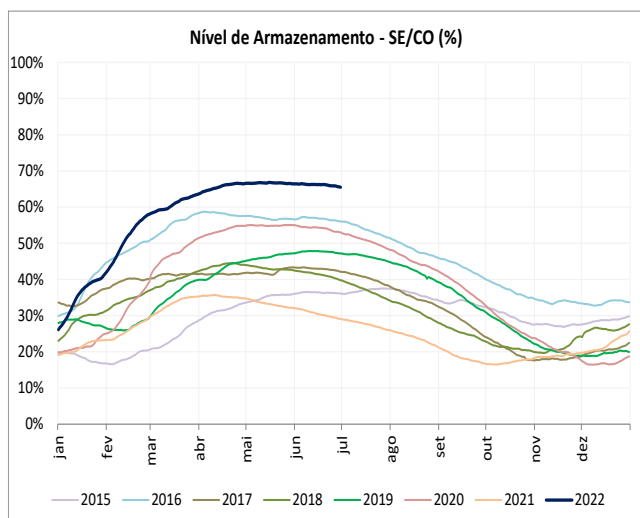
Comentários: O primeiro gráfico sobre Preço de Liquidação das Diferenças (PLD) apresenta a evolução semanal do índice e ao fundo a média mensal de cada um dos submercados. Em relação ao mês anterior, houve pequeno aumento do PLD, saindo do piso regulatório e fechando em R\$ 55,71/MWh em todos os submercados.
Nota: Desde janeiro de 2021 passou a ser considerado na formação de preço o modelo DESSEM, sendo seu preço com base horária.

Última atualização: 30/06/2022
Fonte dos dados: www.ccee.org.br

Intercâmbio de Energia entre Submercados



Reservatórios

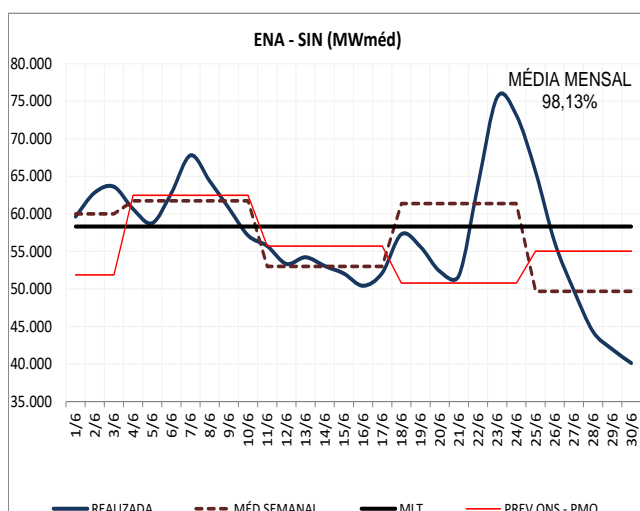
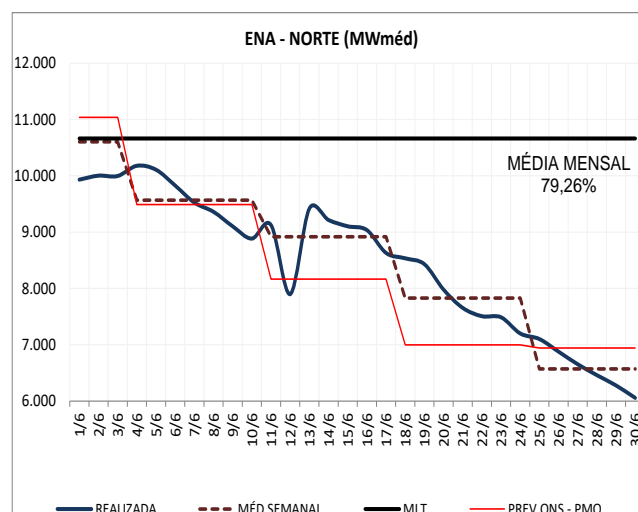
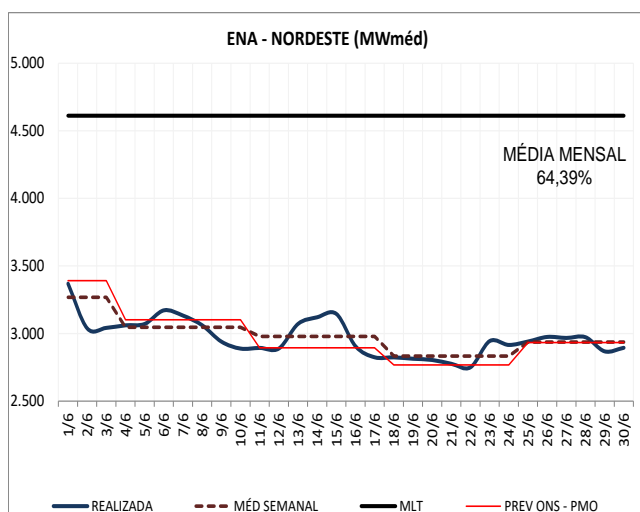
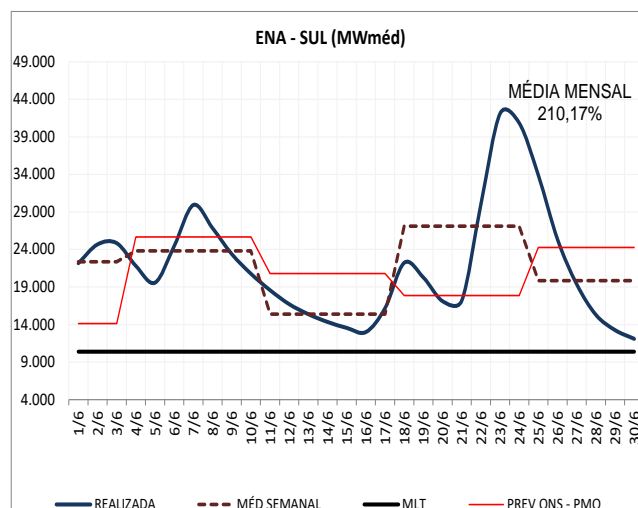
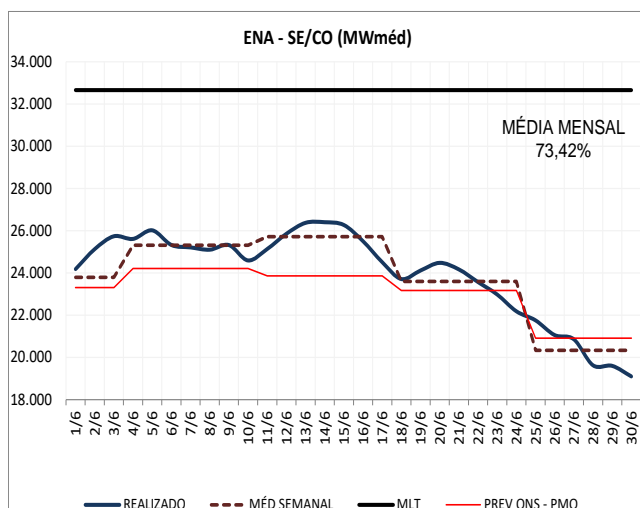


ARMAZENAMENTO [%]					
SUBMERCADO	SE/CO	S	NE	N	SIN
VERIFICADO EM 2022	65,49%	94,89%	91,27%	96,44%	73,67%
VERIFICADO EM 2021	29,08%	64,31%	59,17%	82,75%	39,65%
DIFERENÇA (2022-2021)	36,41 pp	30,58 pp	32,10 pp	13,69 pp	34,02 pp

Comentários: O nível de armazenamento dos subsistemas indica a quantidade de água nas bacias hidrográficas com possíveis aproveitamentos energéticos. O período úmido do ciclo 2021/2022 começou sem atrasos em outubro e com isso foi possível guardar água nos principais reservatórios do país. Em relação ao mês anterior, o SIN reduziu em 1,02 pp. Os submercados SE/CO, Nordeste e Norte apresentaram reduções de 0,94 pp, 3,06 pp e 2,44 pp respectivamente, já no Sul houve aumento de 4,63 pp.

Última atualização: 30/06/2022
 Fonte dos dados: www.ons.org.br

ENAs

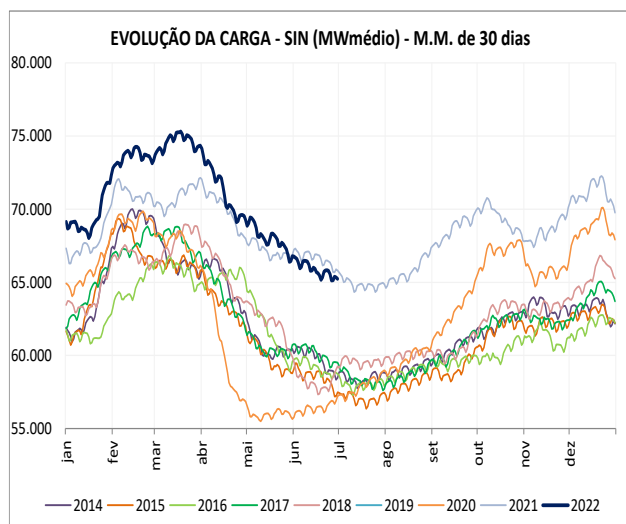
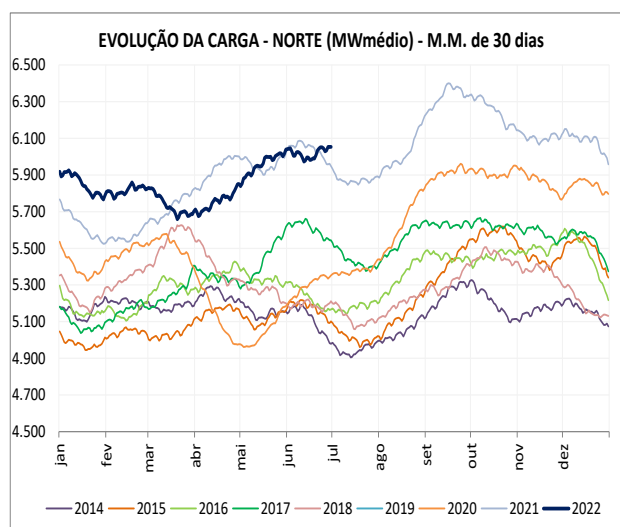
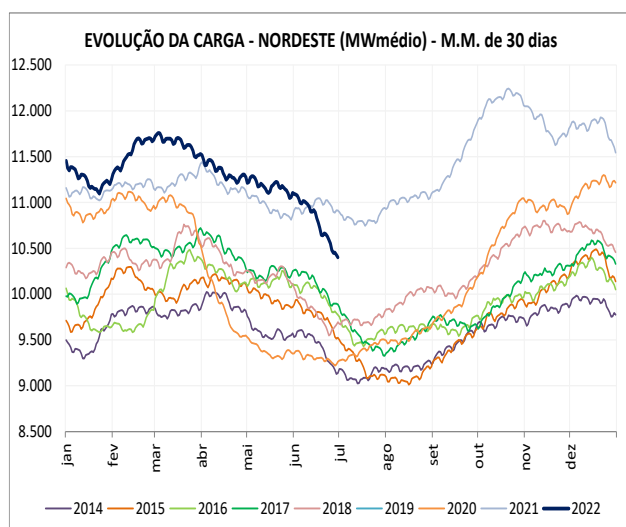
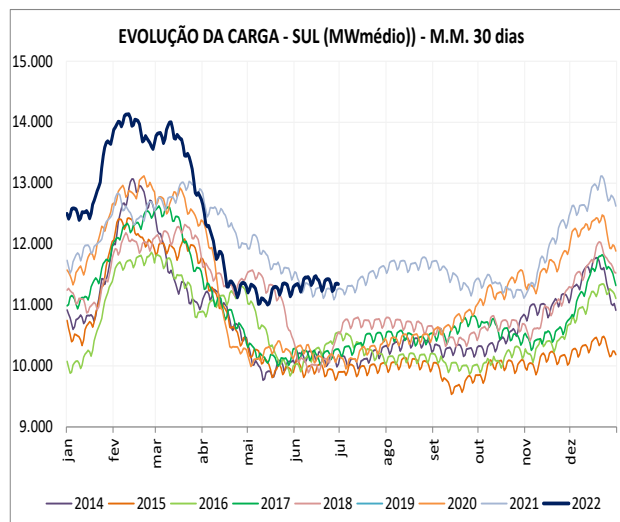
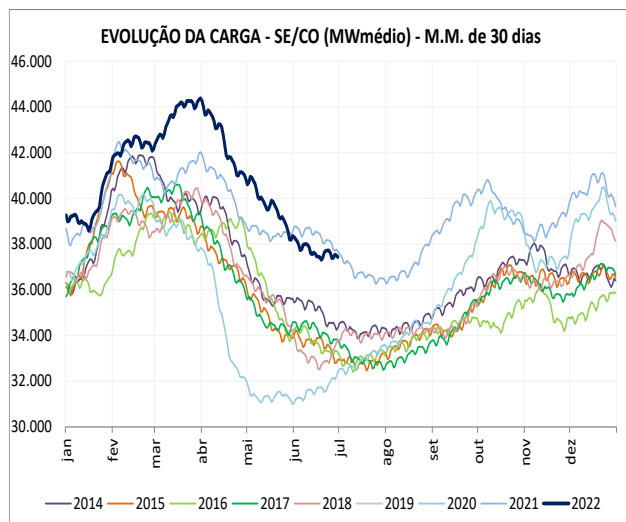


ENERGIA NATURAL AFLUENTE - ENA					
SUBMERCADO	SE/CO	S	NE	N	SIN
MÉDIA DO MÊS (MWmed)	23.980	21.831	2.969	8.452	57.233
MLT (MWmed)	32.662	10.387	4.611	10.664	58.324
MÉDIA DO MÊS (%)	73,42%	210,17%	64,39%	79,26%	98,13%

Comentários: A Energia Natural Afluyente representa a chuva que recompõe os volumes dos reservatórios para a produção da eletricidade. O mês de junho se caracterizou com a continuidade da melhora das chuvas na região Sul do país. Para as demais regiões, houve pouco volume de precipitação contribuindo para a tendência de queda na ENA ao longo do mês. A ENA no SIN apresentou seu 46º pior valor de média mensal em comparação aos últimos 92 anos do histórico, o SE/CO apresentou o 11º pior, o Sul o 7º melhor, o Nordeste a 13º pior e o Norte obteve o seu 25º pior valor.

Última atualização: 30/06/2022
Fonte dos dados: www.ons.org.br

Carga



EVOLUÇÃO DA CARGA [MWméd]					
SUBMERCADO	SE/CO	S	NE	N	SIN
VERIFICADA JUN/2022	37.432	11.343	10.401	6.053	65.230
VERIFICADA MAI/2022	38.260	11.219	11.064	6.022	66.565
VERIFICADA JUN/2021	37.677	11.269	10.912	5.949	65.806
DESVIO JUN/2022 - MAI/2022	-2,16%	1,11%	-5,99%	0,51%	-2,01%
DESVIO JUN/2022-JUN/2021	-0,65%	0,66%	-4,68%	1,76%	-0,88%

Comentários: Em relação ao mês anterior os submercados Sul e Norte apresentaram elevação na carga de 1,11% e 0,51%, respectivamente. O SE/CO e Nordeste apresentaram reduções de 2,16% e 5,99%. Isso representou uma queda de 2,01% na carga do SIN.

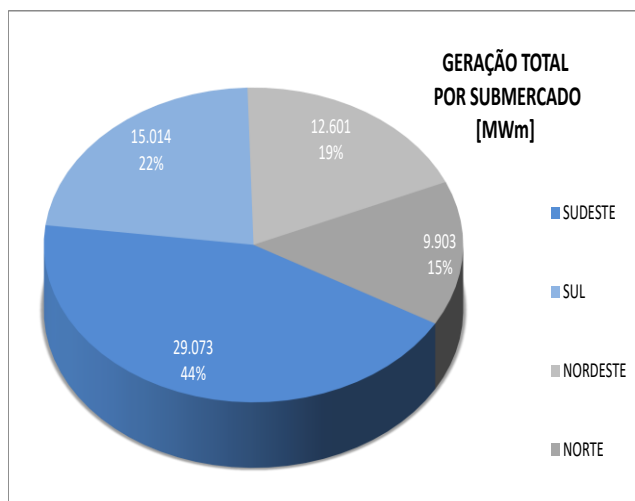
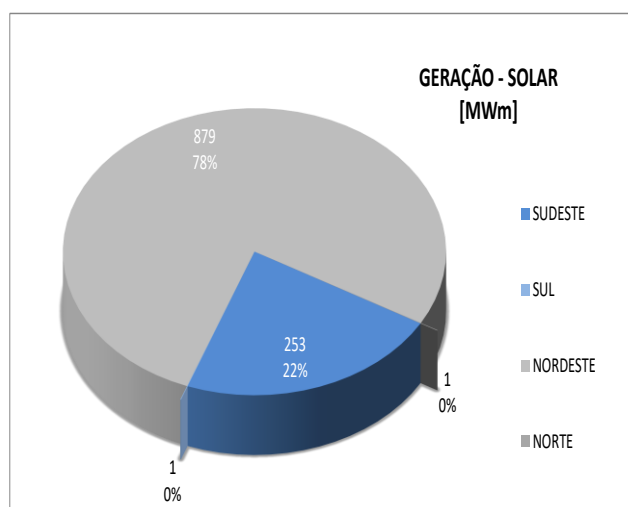
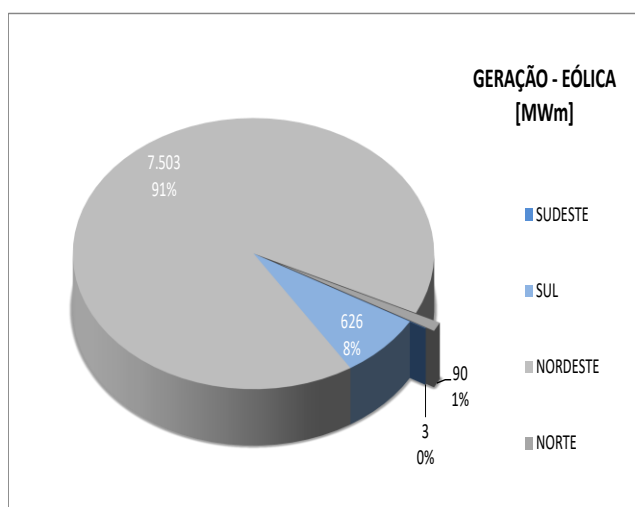
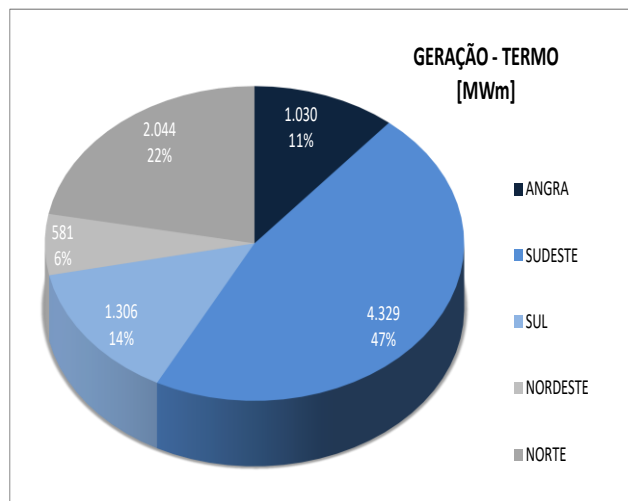
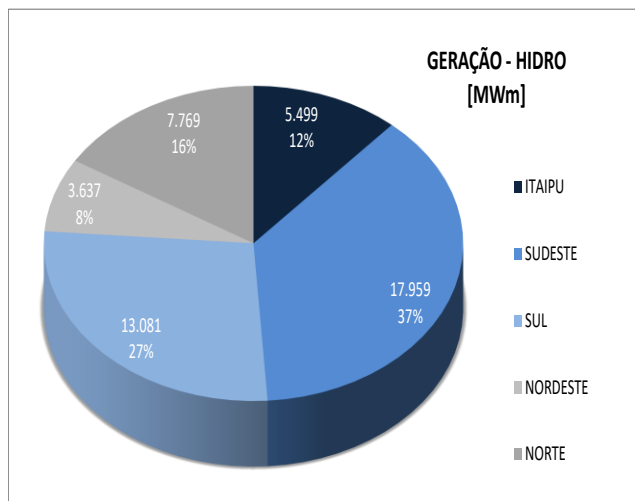
Nota 01: Desde 02/03/21 o ONS passou a considerar a carga bruta no IPDO, sendo assim os desvios apresentarão distorções nos gráficos.

Nota 02: Para melhor visualização, os gráficos são exibidos utilizando média móvel de 30 dias.

Última atualização: 30/06/2022

Fonte dos dados: www.ons.org.br

Geração



GERAÇÃO POR FONTE [MWmed]						
SUBMERCADO	SE/CO	S	NE	N	SIN	%
HIDRO	23.457	13.081	3.637	7.769	47.945	72,0%
TERMO	5.359	1.306	581	2.044	9.289	14,0%
EÓLICA	3	626	7.503	90	8.222	12,3%
SOLAR	253	1	879	1	1.134	1,7%
TOTAL	29.073	15.014	12.601	9.903	66.590	100,0%

Comentários: Em relação ao mês anterior foi observado uma redução de -4,2% de geração hidráulica, elevação de 10,3% de geração térmica, elevação de 2,5% da geração eólica e elevação de 1,2% da geração solar. Na geração do SIN houve uma redução de 2,01%.

Última atualização: 30/06/2022
Fonte dos dados: www.ons.org.br

Considerações

O ambiente de contratação livre (ACL) impulsiona o consumo em junho, afirma CCEE: A demanda por eletricidade no Brasil segue em alta, com avanço de 1,3% na primeira quinzena de junho na comparação com o mesmo período do ano passado. Os dados preliminares são do Boletim InfoMercado Quinzenal da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) e citam um volume total de 63.210 MW médios consumidos no Sistema Interligado Nacional (SIN). O crescimento foi puxado mais uma vez pelo mercado livre, no qual grandes empresas, como a indústria, shoppings e redes de varejo contratam energia elétrica direto de um gerador ou comercializador. O segmento utilizou 35% da demanda total do país e registrou alta de 3,9% no comparativo anual. *Fonte: Canal Energia*

Aneel informa bandeira tarifária verde para o mês de julho: A Aneel informou em 24 de junho, que o mês de julho terá a aplicação da bandeira verde para as tarifas de energia, sem complemento de cobrança na tarifa. A bandeira, que sinaliza condições favoráveis de geração de energia elétrica, será válida para todos os consumidores conectados ao Sistema Interligado Nacional. *Fonte: Canal Energia*

Aneel dá aval para aprimoramento do sinal locacional da Tust e Tustd: A diretoria da Agência Nacional de Energia Elétrica aprovou em 28 de junho, o aprimoramento dos Submódulos 7.4, 9.4 e 10.5 dos Procedimentos de Regulação Tarifária relacionados ao Sinal Locacional das Tarifas de Uso do Sistema de Transmissão e das Tarifas de Uso do Sistema de Distribuição para centrais de geração conectadas em 88 kV e 138 kV. A norma entrará em vigor para a realização dos cálculos das Tusts dos usuários do Sistema Interligado Nacional para o ciclo tarifário 2022/2023. *Fonte: Canal Energia*

Leilão de LTs marca início do escoamento de 32 GW do Nordeste: Os três primeiros lotes negociados no leilão de transmissão em 30 de junho, somam 9 GW de capacidade de escoamento de geração solar fotovoltaica no Norte de Minas Gerais. Segundo avaliação do diretor da Agência Nacional de Energia Elétrica, Helvio Guerra, que é o relator do leilão, todos esses projetos trazem um fôlego para a agência na questão das outorgas dos geradores solares que estão atrás de garantir a autorização da autarquia e assegurar o desconto fio. Para o coordenador geral de Planejamento da Transmissão do Ministério de Minas e Energia, Guilherme Zanetti Rosa, ainda não é possível estimar quando e nem quantos projetos serão colocados em leilões no ano que vem. Mas, mesmo assim ele comentou que 2023 será um ano bem interessante e de destaque nesse campo. *Fonte: Canal Energia*

Brasil deve ganhar 240 usinas eólicas e solares até 2026, afirma CCEE: Um estudo da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) apontou que 241 grandes fazendas solares e parques eólicos devem entrar em operação comercial no Brasil até janeiro de 2026, injetando quase 6 mil MW de potência ao sistema elétrico. Os dados são de projetos já contratados em leilões de energia nova realizados nos últimos anos pela própria CCEE e pela Aneel. *Fonte: Canal Energia*

Bolsonaro sanciona lei que corta ICMS de energia elétrica: O presidente Jair Bolsonaro sancionou a lei complementar nº 194, que estabelece que combustíveis, gás natural, energia elétrica, comunicações e o transporte coletivo são considerados bens e serviços essenciais e indispensáveis e que não podem ser tratados como supérfluos. E com isso não podem ter alíquotas do imposto estadual maiores do que 17%. Com isso, fica alterada a Lei nº 5.172, de 25 de outubro de 1966 (Código Tributário Nacional), e a Lei Complementar nº 87, de 13 de setembro de 1996 (Lei Kandir), que passa a considerar bens e serviços essenciais os relativos aos combustíveis, à energia elétrica, às comunicações e ao transporte coletivo, e as Leis Complementares nºs 192, de 11 de março de 2022, e 159, de 19 de maio de 2017. A alteração foi publicada em edição extra do Diário Oficial da União de quinta-feira, 23 de junho. *Fonte: Canal Energia*

Aneel aprova metodologia provisória para constrained-off de UFVs: A diretoria da Aneel aprovou em 21 de junho, a metodologia provisória para o cálculo de constrained-off por restrição elétrica de Central Geradora Fotovoltaica (UFV). O cálculo deverá utilizar a potência instalada da usina proporcional ao montante da garantia física negociada no Ambiente de Contratação Regulada (ACR), multiplicada pelo período de restrição e subtraída de eventual geração da usina no período. A metodologia – destinada ao abatimento de eventuais ressarcimentos nos contratos regulados – complementa o Despacho 1.407, de 24 de maio de 2022 da Aneel, que reconheceu o direito das UFVs para as situações de geração frustrada exclusivamente para restrição elétrica no ACR, desde que limitado ao montante mínimo para tornar nulo o ressarcimento previsto nos contratos regulados. Essa restrição de operação consiste na redução da produção de energia em usinas solares despachadas centralizadamente ou consideradas na programação, por motivos originados externamente às instalações dos empreendimentos. De acordo com a decisão, o procedimento poderá ser aplicado provisoriamente até definição da metodologia definitiva no âmbito da atividade 40 da Agenda Regulatória para o biênio 2022-2023, que trata de regulamentar o constrained-off das usinas solares. *Fonte: Canal Energia*

Usinas eólicas e termelétricas recebem liberações da Aneel: A Agência Nacional de Energia Elétrica autorizou para operação em teste, a partir de 29 de junho, a UG 13, com 3,4 MW, da EOL São Pedro do Lago, localizada no estado da Bahia. E a partir de 30 de junho, a Aneel liberou, para operação em teste, 17,9 MW das usinas UTE Curitiba Energia e EOL Oitis 1, localizadas no Paraná e Piauí. Para operação comercial, foi autorizada a UG 4, da UTE Paulínia Verde, localizada no estado de São Paulo, com 2,7 MW. *Fonte: Canal Energia*